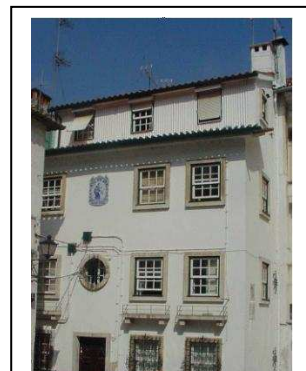


FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

● Designação - Imóvel
● Local/Endereço - Beco da Carqueja, nº2
● Freguesia - Almedina
● Concelho - Coimbra
● Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

● Função Origem → Habitação.
● Função Actual → NH(desocupado); Habitação.
● Enquadramento → O Beco da Carqueja, tal como hoje se apresenta, é constituído por uma ruela que sai do Largo da Sé Velha e que, poucos metros adiante se bifurca em lanços de escada. É limitado a nascente pela Rua de S. Cristovão e a poente pela Rua Joaquim António de Aguiar.
● Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 4 Pisos, em bom estado de conservação. A fachada virada a oeste confina com a Rua Joaquim António de Aguiar. O imóvel não tem pormenores notáveis, vale essencialmente pelo seu conjunto arquitectónico, justificado pelo ritmo imprimido pelas janelas de guilhotina e pelos elementos decorativos que apresenta: painel de azulejos a decorar a fachada e o uso de bonitas guardas metálicas (ferro forjado) típicas do “arquitectura do ferro” muito em moda na Alta coimbrã no Século XIX.
● Estado de Conservação → Bom.

3. OBSERVAÇÕES

● Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos visíveis na fachada; estores exteriores nas janelas do sótão.

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

● Época de construção → Século XIX; Segundo quartel do Século XX.
● Síntese Histórica →-----

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

● Síntese Arquitectónica → O edifício, de traça novecentista, apresenta contudo muitos elementos modernos. O piso térreo abre com uma porta de duas folhas ladeada (do lado esquerdo) por uma janela de guilhotina com guarda metálica e, do lado direito, por duas janelas de guilhotina (também) com guarda metálica. No 1º andar observa-se um esquema de aberturas muito interessante: uma janela de guilhotina seguida de um olho de boi (sistema antigo para permitir a entrada de luz e quando móvel serve também de refrigeração); duas janelas de guilhotina com guarda metálica seguidas de três balcões com guarda metálica. O andar seguinte é dominado por um painel de azulejos alusivo à vida de Santo António. A decoração com azulejos denuncia o gosto e a prática de decorar partes da fachada muito na moda a partir de finais do Século XIX.

Este elemento decorativo é ladeado, respectivamente por uma e duas janelas de guilhotina.

O sótão é rasgado por três janelas com estore exterior. A parede é forrada por uma chapa de zinco.

As guardas metálicas são em ferro forjado, a imitar o antigo, são típicas da chamada “arquitetura do ferro”.

Relativamente às cantarias são simples e desornamentadas, típicas da casa corrente novecentista em Coimbra.

A caleira e o tubo de queda são em metal.

6.IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

•**Autor** → M^a Antónia Silva

•**Profissão** → Estagiária de História da Arte, pelo IEFP.

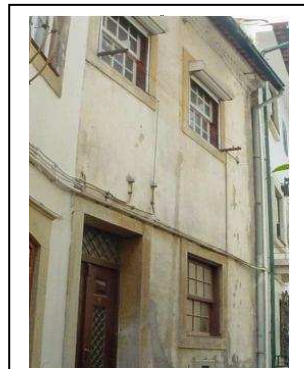
•**Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra

•**Data do Levantamento** → Setembro de 2003

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Beco da Carqueja, nº4
• Freguesia - Almedina
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem →Habitação.
• Função Actual →Habitação.
• Enquadramento → O Beco da Carqueja, tal como hoje se apresenta, é constituído por uma ruela que sai do Largo da Sé Velha e que, poucos metros adiante se bifurca em lanços de escada. É limitado a nascente pela Rua de S. Cristovão e a poente pela Rua Joaquim António de Aguiar.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 4 Pisos, em razoável estado de conservação. A fachada virada a oeste confina com a Rua Joaquim António de Aguiar. O imóvel não tem pormenores notáveis, vale essencialmente pelo seu conjunto arquitectónico, justificado pela unidade da fachada dada pelas janelas de guilhotina.
• Estado de Conservação → Razoável.

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos visíveis na fachada; estores exteriores.
--

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Século XVII.
• Síntese Histórica →-----

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → O edifício, de traça setecentista mas muito transformado, abre no piso térreo com uma porta de duas folhas com bandeira fixa gradeada em ferro forjado, seguida de uma janela de guilhotina com portadas interiores. No 1º andar observam-se duas janelas de guilhotina com estore exterior. O sótão não é visível da rua. A caleira e o tubo de queda são em metal.

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• Autor → M ^a Antónia Silva
• Profissão → Estagiária de História da Arte, pelo IAFP.
• Local de Trabalho → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
• Data do Levantamento → Setembro de 2003

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Beco da Carqueja, nº6
• Freguesia - Almedina
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem →Habitação.
• Função Actual →Habitação.
• Enquadramento → O Beco da Carqueja, tal como hoje se apresenta, é constituído por uma ruela que sai do Largo da Sé Velha e que, poucos metros adiante se bifurca em lanços de escada. É limitado a nascente pela Rua de S. Cristovão e a poente pela Rua Joaquim António de Aguiar.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 3 Pisos, em bom estado de conservação. A fachada virada a oeste confina com a Rua Joaquim António de Aguiar. Os seus principais motivos de interesse são poucos, destacando-se as cantarias das portas e das janelas, testemunhos materiais da casa corrente do Séc. XIX.
• Estado de Conservação → Bom.

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos visíveis na fachada e estores exteriores.

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Século XVIII/Primeiro quartel do Século XX.
• Síntese Histórica →-----

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → O edifício, de traça novecentista, abre no rés do chão (da esquerda para a direita) com uma porta de duas folhas com bandeira gradeada em ferro forjado, segue-se-lhe uma janela de duas folhas com bandeira. O 1º e o 2º andar repetem o mesmo esquema: duas janelas de duas folhas com bandeira, sendo que as do último piso têm estore exterior. As cantarias são simples e desornamentadas, encimadas por um pequeno lintel no piso térreo, bem ao gosto da casa corrente do Século XIX. A caleira e o tubo de queda são em metal.

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• Autor → M ^a Antónia Silva
• Profissão → Estagiária de História da Arte, pelo IIEFP.
• Local de Trabalho → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
• Data do Levantamento → Setembro de 2003

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

● Designação - Imóvel
● Local/Endereço - Beco da Carqueja, nº8
● Freguesia - Almedina
● Concelho - Coimbra
● Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

● Função Origem → Habitação.
● Função Actual → Habitação.
● Enquadramento → O Beco da Carqueja, tal como hoje se apresenta, é constituído por uma ruela que sai do Largo da Sé Velha e que, poucos metros adiante se bifurca em lanços de escada. É limitado a nascente pela Rua de S. Cristovão e a poente pela Rua Joaquim António de Aguiar.
● Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 2 Pisos, em razoável estado de conservação. A fachada virada a oeste confina com a Rua Joaquim António de Aguiar. Os seus principais motivos de interesse são poucos, destacando-se as portas e as janelas, testemunhos materiais da casa corrente do Séc. XIX.
● Estado de Conservação → Razoável.

3. OBSERVAÇÕES

● Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos visíveis na fachada.
--

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

● Época de construção → Século XVII/XIX.
● Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

● Síntese Arquitectónica → O edifício, mantém a estrutura setecentista, mas apresenta elementos decorativos mais tardios. O piso térreo abre com uma porta de uma folha (a pequena janela é coberta com guarda metálica em ferro forjado). Esta estrutura é encimada por um pequeno olho de boi com guarda metálica (sistema antigo que quando móvel serve de refrigeração da casa). No 1º andar observa-se, isolada, uma janela de guilhotina. A caleira e o tubo de queda são em metal.

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

● Autor → Mª Antónia Silva
● Profissão → Estagiária de História da Arte, pelo IAFP.
● Local de Trabalho → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
● Data do Levantamento → Setembro de 2003

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

● Designação - Imóvel
● Local/Endereço - Beco da Carqueja, nº10
● Freguesia - Almedina
● Concelho - Coimbra
● Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

● Função Origem →Habituação.
● Função Actual →Habituação.
● Enquadramento → O Beco da Carqueja, tal como hoje se apresenta, é constituído por uma ruela que sai do Largo da Sé Velha e que, poucos metros adiante se bifurca em lanços de escada. É limitado a nascente pela Rua de S. Cristovão e a poente pela Rua Joaquim António de Aguiar.
● Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 4 Pisos, em razoável estado de conservação. A fachada virada a oeste confina com a Rua Joaquim António de Aguiar. O imóvel não tem pormenores notáveis, vale essencialmente pelo seu conjunto arquitectónico, justificado pelos elementos decorativos que apresenta: o uso de bonitas guardas metálicas (ferro forjado) típicas do “arquitectura do ferro” muito em moda na Alta Coimbrã no Século XIX.
● Estado de Conservação → Razoável.

3. OBSERVAÇÕES

● Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos visíveis na fachada; estores exteriores.
--

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

● Época de construção → Século XVII/XIX.
● Síntese Histórica →-----

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

● Síntese Arquitectónica → O edifício, de estrutura setecentista, apresenta contudo elementos decorativos característicos do Século XIX. O piso térreo abre com uma porta de uma folha (a pequena janela é coberta com guarda metálica em ferro forjado), seguida de uma janela de duas folhas. Estes elementos estruturantes são encimados por um pequeno respirador metálico. No 1º andar observa-se uma janela de guilhotina, seguida de outra menor fixa à qual se segue uma janela de uma folha. O 2º andar, pouco visível, denuncia a existência de uma pequena varanda com guarda metálica em ferro forjado, típica da chamada “arquitectura do ferro”, que conheceu o seu apogeu em finais do Século XIX, mas que prolongou o seu uso pelo Século XX em diante na Alta coimbrã. As cantarias são simples e desornamentadas bem ao gosto da casa corrente do Século XIX. A caleira e o tubo de queda são em metal.

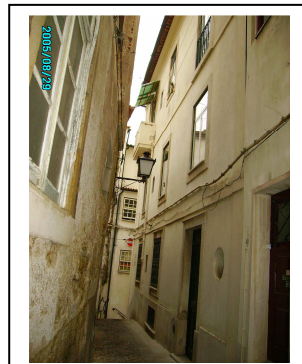
6.IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

- Autor** → M^a Antónia Silva
- Profissão** → Estagiária de História da Arte, pelo IEFP.
- Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- Data do Levantamento** → Setembro de 2003

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

● Designação - Imóvel
● Local/Endereço - Beco da Carqueja, nº12
● Freguesia - Almedina
● Concelho - Coimbra
● Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

● Função Origem → Habitação.
● Função Actual → Habitação.
● Enquadramento → O Beco da Carqueja, tal como hoje se apresenta, é constituído por uma ruela que sai do Largo da Sé Velha e que, poucos metros adiante se bifurca em lanços de escada. É limitado a nascente pela Rua de S. Cristóvão e a poente pela Rua Joaquim António de Aguiar.
● Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 5 Pisos, em bom estado de conservação. O edifício tem fachadas viradas para as escadas do Beco da Carqueja e para a Rua Joaquim António de Aguiar. O imóvel não tem pormenores notáveis, vale essencialmente pelo seu conjunto arquitectónico, justificado pelos elementos decorativos que apresenta: o uso de bonitas guardas metálicas (ferro forjado) típicas do “arquitectura do ferro” muito em moda na Alta coimbrã no Século XIX.
● Estado de Conservação → Bom.

3. OBSERVAÇÕES

● Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos visíveis na fachada.
--

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

● Época de construção → Século XVII/XIX.
● Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

● Síntese Arquitectónica → O edifício, complexo, adapta-se ao traçado da rua. A fachada virada para o Beco da carqueja abre (da esquerda para a direita), no piso térreo, com uma porta de duas folhas com a bandeira gradeada em ferro forjado, segue-se-lhe uma janela de duas folhas com guarda metálica e portada interior. A fachada termina com uma janela de duas folhas com guarda metálica. A existência de uma cave é denunciada por uma pequena janela fixa com guarda metálica em ferro forjado. No 1º andar observam-se três janelas (modernas) de duas folhas. O 2º andar é rasgado por uma varanda pétreia. Do seu lado direito observa-se uma porta de duas folhas com guarda metálica. A fachada que confina com as escadas do Beco da Carqueja está adaptada ao traçado da rua e talvez por isso tem as janelas distribuídas de forma quase anárquica. São de salientar as janelas (ao nível do 2º andar) de duas folhas com avental e guarda metálica em ferro forjado. As cantarias são simples e desornamentadas bem ao gosto da casa corrente do Século
--

XIX.

A fachada é dividida, entre o piso térreo e os restantes, por um lintel saliente.
A caleira e o tubo de queda são em plástico.

6.IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

•**Autor** → M^a Antónia Silva

•**Profissão** → Estagiária de História da Arte, pelo IEFP.

•**Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra

•**Data do Levantamento** → Setembro de 2003